



O Desenvolvimento Sustentável e a Política de Educação no Brasil: uma revisão integrativa

Rosimeyre Pires Vidal Piovesan¹, Ângela Mara de Barros Lara²

¹Acadêmica do Curso de Pedagogia, Modalidade EAD, Indaiatuba-SP, Universidade Cesumar - UniCesumar. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. rosimeyrevidal@hotmail.com

²Orientadora, Docente no Curso de Pedagogia, UniCesumar.
angela.lara@unicesumar.edu.br

Introdução: O tema desta pesquisa tem como foco o entendimento de como o desenvolvimento sustentável tem sido incorporado nas políticas de educação no Brasil. A pesquisa que se propõe terá como fundamento a perspectiva histórica que visa apresentar que a discussão sobre desenvolvimento sustentável não é uma discussão nova, ou seja nos anos 1980 já era tema de debate. No relatório "Nosso Futuro Comum" (1987), da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, também conhecido como Relatório Brundtland, que definia o desenvolvimento sustentável como o desenvolvimento que atenderia às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender às suas próprias necessidades. É possível daí entender que o que se procura entender como algo novo, não seja bem assim, pois a teoria do desenvolvimento sustentável mostrava seus primeiros passos já nos anos de 1970 ainda que voltado para as questões do meio ambiente. Outro aspecto que se considera nesta pesquisa e que cabe ainda no âmbito do desenvolvimento sustentável é a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nos quais se apresenta os 17 ODS estabelecidos pela ONU como um plano de ação global para o desenvolvimento sustentável, com ênfase especial no ODS 4 – Educação de Qualidade. A ênfase que se dará as políticas públicas de educação se embasa nas análises estabelecidas por pesquisadores que tem contribuído para as discussões propostas neste estudo, tais como: a política educacional pode contribuir para a mudança social, ou seja, como as políticas educacionais são formuladas e implementadas para responder a desafios sociais, econômicos e ambientais, baseando-se em teóricos como Paulo Freire, que enfatiza a educação como prática da liberdade e instrumento de transformação social; como Currículo e Interdisciplinaridade podem viabilizar experiências e integração do conhecimento, assim apresentar a importância da interdisciplinaridade no currículo educacional para abordar a complexidade do desenvolvimento sustentável, inspirando-se em teóricos da educação como John Dewey; bem como e mais especial, a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS), na qual pode-se entender as EDS como uma abordagem que visa integrar questões de desenvolvimento sustentável no ensino e na aprendizagem, promovendo uma compreensão holística e interdisciplinar dos desafios globais. Pode-se ainda salientar outro aspecto fundamental desta fundamentação teórica qual seja as Teorias de Governança e Política Pública, em primeiro lugar pode-se analisar o papel de diferentes níveis de governança – local, nacional e global – na formulação e implementação de políticas educacionais para o desenvolvimento sustentável, considerando a importância da coordenação entre diversos atores e setores; outra possibilidade é a discussão sobre a teoria das políticas públicas, focando na identificação de stakeholders, processos de tomada de decisão e implementação de políticas, especialmente no contexto educacional, com autores como Thomas R. Dye



e James E. Anderson oferecendo insights sobre a análise de políticas. Ao combinar essas bases teóricas, o estudo pode oferecer uma análise rica e multifacetada de como o desenvolvimento sustentável é incorporado nas políticas educacionais no Brasil. Isso permite uma compreensão abrangente dos desafios, oportunidades e impactos dessas políticas, contribuindo para debates acadêmicos e informando a prática política e educacional. A integração dessas teorias fornece um arcabouço robusto para explorar as complexidades e nuances da relação entre desenvolvimento sustentável e educação, destacando caminhos para a promoção de uma sociedade mais sustentável e justa através da educação. A partir das discussões acima pode-se evidenciar a questão que viabilizará a pesquisa, que ora se apresenta: quais são os desafios e sucessos encontrados na integração do desenvolvimento sustentável na política educacional brasileira? Para tentar responder a essa pergunta pensou-se nas possíveis respostas: a partir de diferentes leituras sobre o tema será possível evidenciar as conquistas e os desafios apresentados pela Cepal, ONU, bem como outras organizações que sustentam o papel do desenvolvimento sustentável numa educação de qualidade. Poderá tornar mais claro e evidente as políticas públicas educacionais como meio para as propostas destas O. I., assim será possível atingir as metas propostas por esta pesquisa. Para fundamentar a análise da temática "O Desenvolvimento Sustentável e a Política de Educação no Brasil", é essencial recorrer a uma gama de bases teóricas que abordem tanto o desenvolvimento sustentável quanto as políticas educacionais, e como estas duas áreas se intersectam. **Objetivo:** Objetivo Geral – Analisar como o desenvolvimento sustentável tem sido incorporado e refletido nas políticas educacionais no Brasil, considerando a influência de tais políticas no avanço dos princípios de sustentabilidade dentro do contexto educacional brasileiro. Objetivos Específicos – Identificar e descrever as principais políticas educacionais implementadas no Brasil que explicitamente visam integrar o desenvolvimento sustentável no sistema educacional. Examinar como as análises e recomendações da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) sobre desenvolvimento social e econômico têm sido consideradas ou adotadas nas políticas educacionais brasileiras. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa. De acordo com Souza et al. (2010) é conduzida de modo a identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto. Permite, também, a inclusão de todos os estudos encontrados sobre o assunto proporcionando uma maior abrangência de informações. As discussões serão pautadas na compreensão e reflexão sobre a contribuição dos pesquisadores da política educacional no Brasil, no intuito de identificar novas estratégias para viabilizar a melhoria da saúde do professor da educação brasileira. Com esse intuito, portanto, serão realizadas, com base em Souza et al. (2010) as seis fases para a realização da revisão integrativa. Fase 1- Elaboração da pergunta norteadora. Fase 2- Busca ou amostragem na literatura, em que para atingir os objetivos propostos será feita busca em artigos científicos publicados de 2020 até o momento. Os artigos serão obtidos nas seguintes bases de dados: SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Scholar. Serão utilizados os seguintes descritores: Cepal, política pública de educação e Brasil; Desenvolvimento sustentável e política pública de educação; Brasil e desenvolvimento sustentável. Os critérios de inclusão para os estudos irão basear-se em artigos que abordam aspectos da temática estudada, nos idiomas português e/ou espanhol, com texto completo disponível e analisado por pares. Fase 3- Coleta de dados, em que há a extração dos dados (definição dos sujeitos, metodologia, tamanho da amostra, mensuração de variáveis, métodos de análise e conceitos embasadores empregados) dos artigos selecionados. Fase 4- Análise crítica dos estudos incluídos,



em que as evidências são classificadas hierarquicamente de acordo com a Prática Baseada em Evidência (PBE). Fase 5- Discussão de resultados, em que há a comparação dos dados da interpretação e síntese dos resultados. Fase 6- Apresentação da revisão integrativa, em que é permitido ao leitor avaliar criticamente os resultados. **Resultados esperados:** Com a realização deste projeto espera-se obter mais informações sobre o papel da Cepal e sua influência nas políticas educacionais brasileira que poderá colaborar para o aprofundamento das relações da educação, Organizações Internacionais e políticas públicas na sociedade capitalista. Os resultados obtidos poderão auxiliar em futuros aprofundamentos teóricos e metodológicos para a superação das dificuldades de implementação das políticas públicas educacionais no país.

Palavras-chave: Cepal; Desenvolvimento Sustentável; Brasil; Política Pública de Educação.